

Diálogos com o Sisema



Desafios e Oportunidades para a Gestão da Fauna Doméstica no País

*Gargalos, dificuldades e estratégias ao se tratar da
fauna doméstica, e a relação com controle de zoonoses*

Maria Helena Franco Moraes

Diretoria de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2018



Fauna Doméstica e Populações Animais de interesse urbano

POPULAÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (EM MILHÕES)
PET POPULATION (IN MILLIONS)

Fonte: Abinpet



CÃES / DOGS
37,1



AVES / BIRDS
19,1



PEIXES / FISH
26,5



GATOS / CATS
21,3



OUTROS / OTHER
2,17

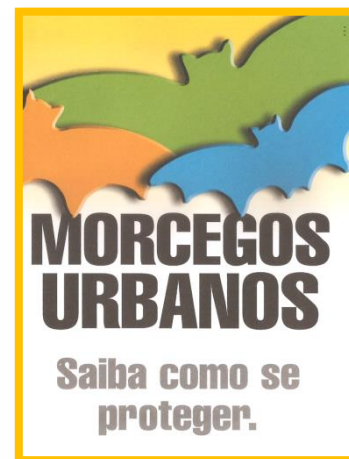


TOTAL
106,2

DADOS DOS AUTORES
INFORMATION ABOUT
THE AUTHORS

Ricardo Junqueira Del Carlo
CFMV-MG, 1759. Editor da Revista CFMV

Cláudia Tardin
Jornalista CFMV



Projeto de manejo das capivaras na Pampulha em fase final
24/07/2017 | 18:27 | atualizado em 28/07/2017 | 07:49

Gestão da Fauna=Manejo de Populações Animais

Estratégia principal: Saúde Única

- Compartilhar recursos existentes, reduzir custos e ampliar resultados (WHO , 2005,2007)
- Desenvolver mensagens uniformes para o público (CDC)



Exemplo

Manejo populacional de cães e gatos beneficia o controle da raiva, leishmaniose, hidatidose e brucelose (FAO, 2010)



Manejo Populacional de Cães e Gatos

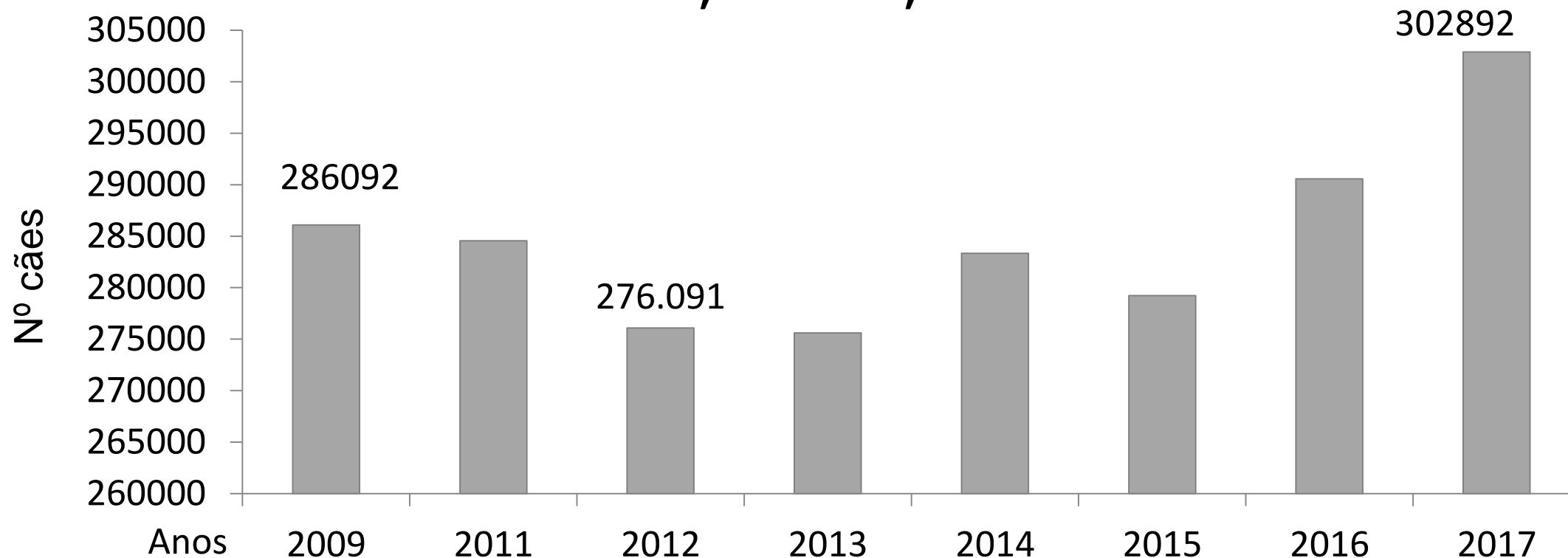


Manejo Populacional de Cães e Gatos



1. AVALIAÇÃO
INICIAL

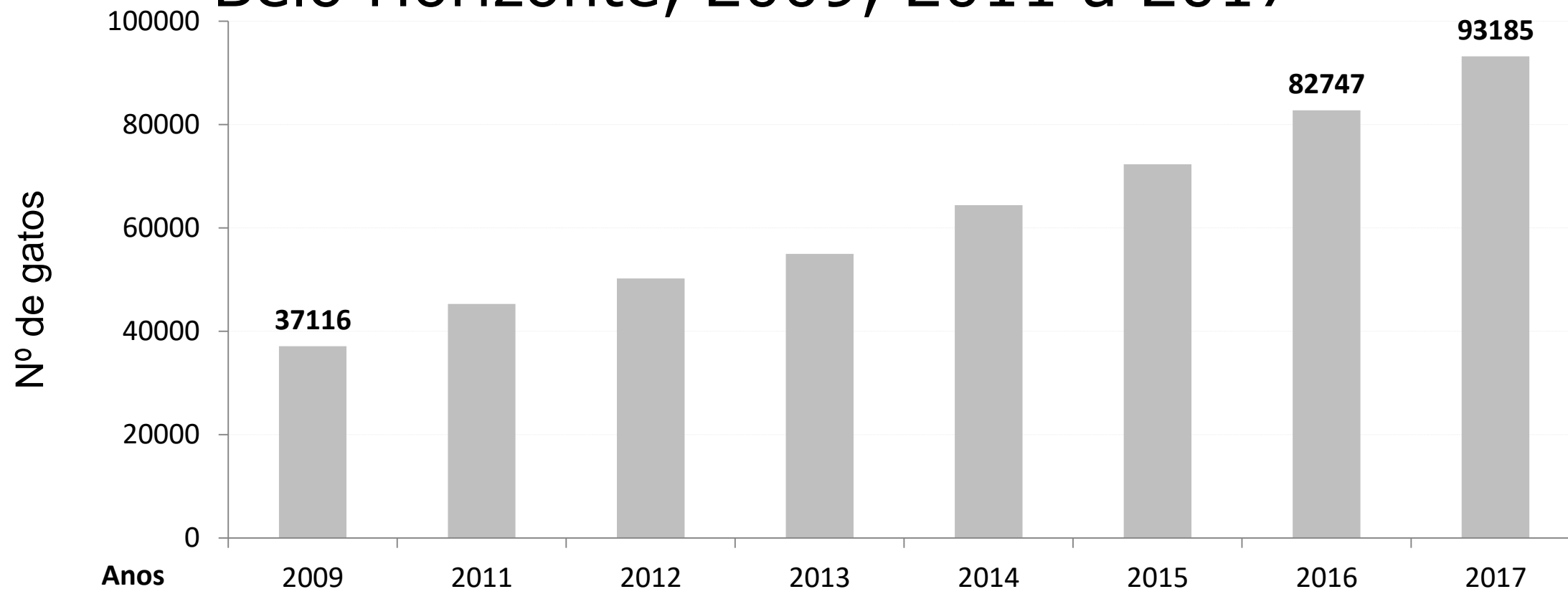
Estimativas de população canina domiciliada, Belo Horizonte, 2009, 2011 a 2017



Razão homem/animal **2009 e 2017**

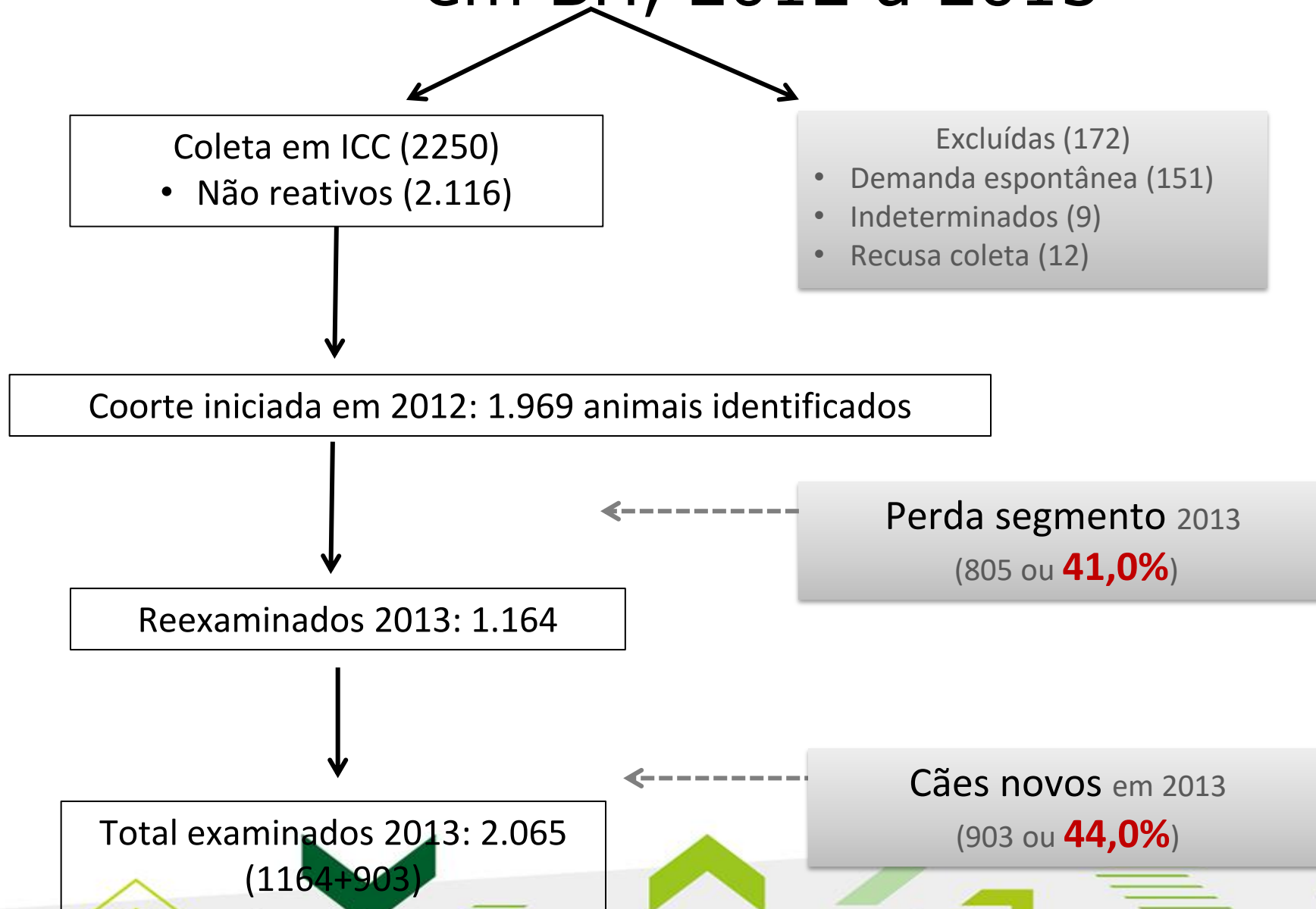
8 homens/1cão

Estimativas de população felina domiciliada, Belo Horizonte, 2009, 2011 a 2017



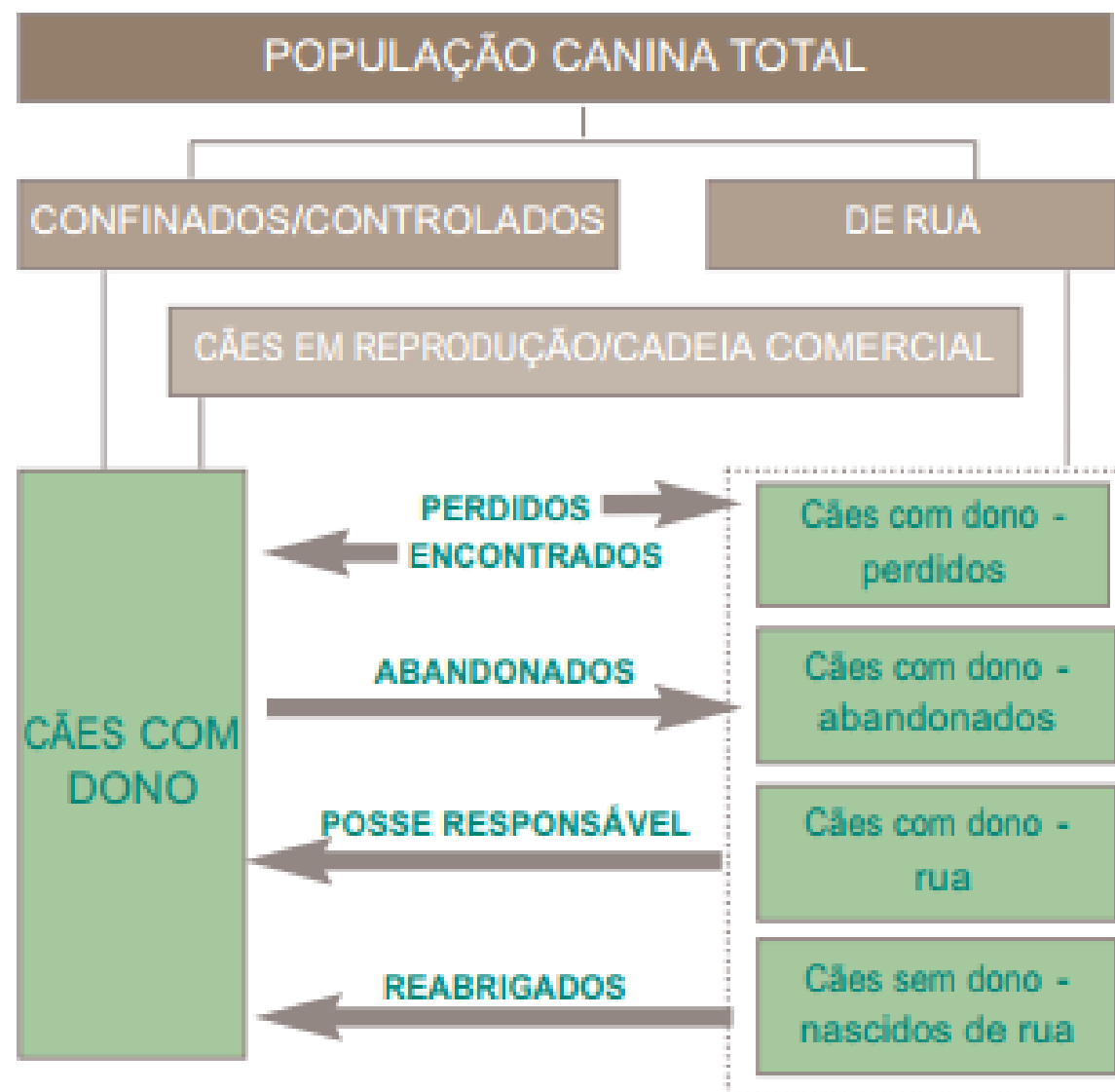
Razão homem/animal **2009/2017**
64 homens:1 gato / 27 homens:1 gato

Coorte de cães em Área de Abrangência em BH, 2012 a 2013



Coorte de cães microchipados e examinados, para LVC, Belo Horizonte, 2012-2013

Grau de supervisão de cães



Brasil:
com foco na saúde de animais abandonados ou “sem controle”

- Proteger e manter a saúde geral dos animais “sem tutor”
- Prevenir problemas que causem o abandono de animais



Resultados almejados

↑ A idade média de vida dos animais (**envelhecê-los**)

↓ Taxa de natalidade (reduzir nascimentos)

↓ Taxa de mortalidade (reduzir mortes)

↓ Taxa de morbidade (reduzir doenças)

↑ Responsabilidade indivíduo / comunidade
Supervisão, controle, envolvimento, interesse

↓ Fluxo de animais que vão para a rua

↓ Capacidade de suporte do ambiente

Medicina Veterinária do Coletivo em abrigos



Behavioural and physiological indicators of shelter dogs' welfare:
Reflections on the no-kill policy on free-ranging dogs in Italy revisited on
the basis of 15 years of implementation



Ano 2014
Itália

Resultados: a política de **proibição de eutanásia em cães** sem tutor, **após 15 anos de vigência** na Itália, **não pode ser considerada bem sucedida**

- A lei não resolveu o problema da **gestão da população de cães de rua**: **abrigos não** são capazes de **absorver** exaustivamente a **população de cães abandonados**
- A lei **não impõe condições de garantia de bem-estar** dos cães nos abrigos
- A **política** de não matar merece **maior debate sobre os custos da gestão** e do **nível de bem-estar dos cães abrigados**, com base em dados provenientes de países onde a lei foi aplicada

Medicina Veterinária do Coletivo em abrigos



Behavioural and physiological indicators of shelter dogs' welfare: Reflections on the no-kill policy on free-ranging dogs in Italy revisited on the basis of 15 years of implementation



Ano 2014
Itália

Resultados após 15 anos de da vigência da política de proibição de eutanásia em cães sem tutor na Itália não pode ser considerada bem sucedida

- **Gestão da população de cães de rua:** a lei não resolveu o problema; abrigos não são capazes de **absorver** exhaustivamente a **população de cães abandonados**
- A lei **não impõe** a criação de **condições de garantia de bem-estar** dos cães nos abrigos
- A **política** de não matar merece **maior debate sobre os custos da gestão** e do **nível de bem-estar dos cães abrigados**, com base em dados provenientes de países onde a lei foi aplicada

1º Gargalo

- Efetivação da guarda responsável & Redução de abandono

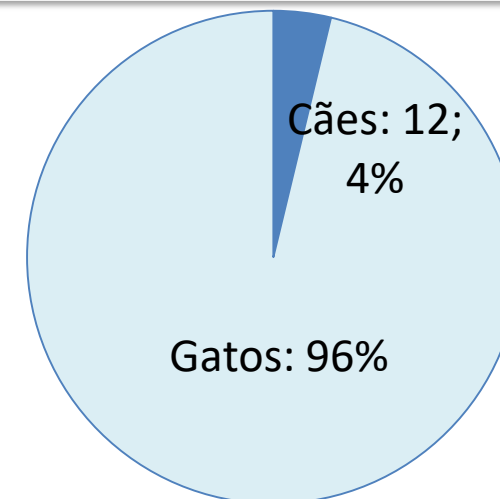
1º Gargalo Guarda responsável & Abandono

Dificuldade: Controle de zoonoses



Esporotricose: doença emergente em BH

Animais suspeitos em BH: 319 casos (até agosto 2018)



Felinos positivos: **152**

Regional **Barreiro**
59% dos casos

1º Gargalo Guarda responsável & Abandono



Dificuldade: Controle de zoonoses

Esporotricose: doença emergente em BH



Fonte: Arquivo pessoal

1º Gargalo Guarda responsável & Abandono

Dificuldade: Controle de zoonoses



Esporotricose: doença emergente em BH



Fonte: Arquivo pessoal

UFMG



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

1º Gargalo Guarda responsável & Abandono

Dificuldade: Controle de zoonoses



Esporotricose: doença emergente em BH



Fonte: Arquivo pessoal

UFMG



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Dificuldade: Controle de zoonoses

Esporotricose: doença emergente em BH



Queiroz-Telles , Colombo, Nucci et al. Med Mycol, 2011
Almeida-Paes et al, PLOS Negl Trop Med, 2014
Orofino et al, Na Bras Dermatol 2017

Total de **casos humanos**
identificados em BH

103 casos (até 01/11/18)

Regional **Barreiro**
51 casos (50% dos casos)

Regional **Noroeste**
24 casos (23% dos casos)

Manejo Populacional de Cães e Gatos



2. FORMAÇÃO DE UM COMITÊ
INTERDISCIPLINAR

Manejo Populacional de Cães e Gatos

LEI Nº 8. 565, DE 13 DE MAIO DE 2003

Dispõe sobre o controle da população de cães e gatos e dá outras providências.

Castração agora é lei

Publicado em 31/03/2017 - 15:01 | Paloma Oliveto | PetReportagem

Entra em vigor a política de castração para o controle de natalidade de cães e gatos. A Lei 13.426/2017 foi sancionada com dois vetos



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Dirleg	Fl.
	1

PROJETO DE LEI Nº 253/17

Dispõe sobre a venda de animais domésticos no Município de Belo Horizonte.

Manejo Populacional de Cães e Gatos

2. FORMAÇÃO DE UM COMITÊ INTERDISCIPLINAR

2º Gargalo e Estratégia imprescindível

- Aplicação da legislação existente, fiscalização e efetivação de parcerias necessárias

Manejo Populacional de Cães e Gatos



Manejo Populacional de Cães e Gatos



BH - Estratégia: castração animal

- 4 Centros de Esterilização
- 1 Unidade Móvel de Esterilização
- 15 Médicos Veterinários 40h/sem.

Cadastrados 223.580 animais

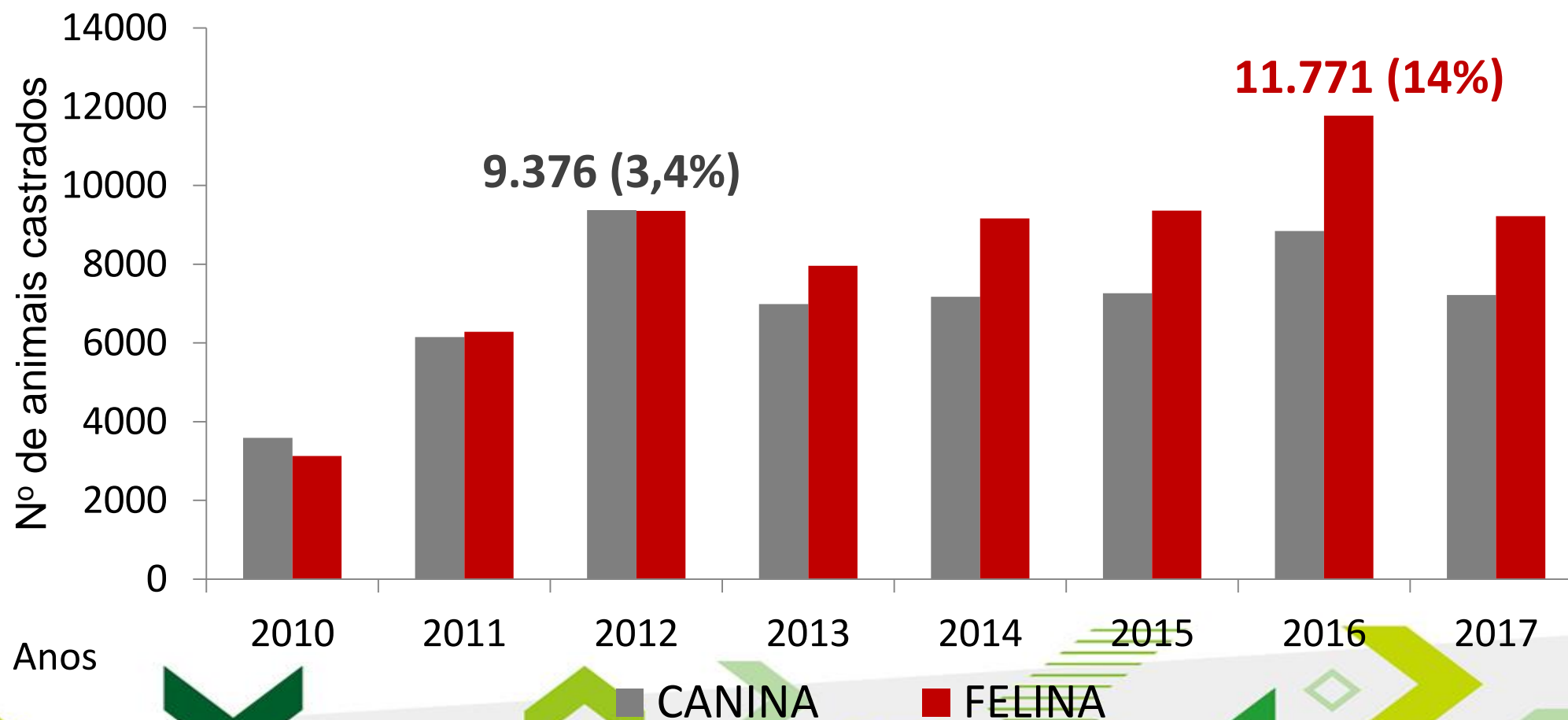
Castrados 122.840 (55%)

Absenteísmo:

(38%: não compareceu)

BH - Estratégia: castração animal

Animais castrados em Belo Horizonte, 2010 a 2017



BH - Estratégia: acolhimento e adoção

Prática dos 4R's - animais abandonados

- Resgate
- Recuperação
- Reabilitação/ Ressocialização
- Reintrodução na sociedade devidamente castrados

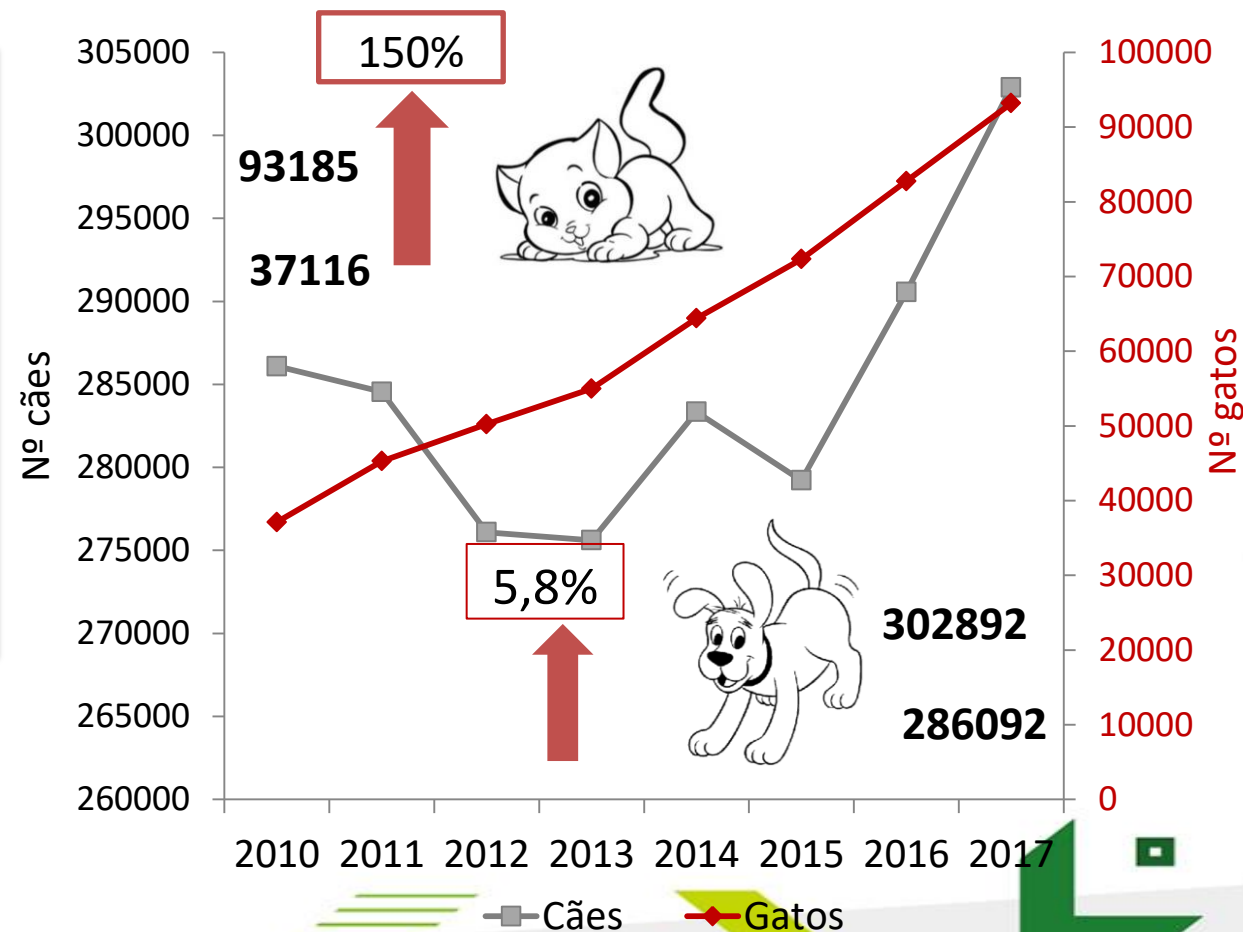


BH, 2010 a 2018	
Ano	Adoções
2010	207
2011	501
2012	927
2013	892
2014	742
2015	796
2016	675
2017	587
2018	307
Total	6035

Variação temporal da população de cães e gatos, BH, 2010 a 2017

3º Gargalo

• **Baixa efetividade** da ferramenta **castração** quando **não** são **efetivadas** as **demaís estratégias** de **controle populacional**



3º Gargalo: Baixa efetividade da ferramenta castração quando não são efetivadas as demais estratégias



Resultados estudos de castração animal

Castrar 40%/ano - 5 anos -  20%

(Amaku et al, 2009)

Tabela 2 – Número de cães na população (N) e porcentagem da redução populacional (%) com taxas de esterilização de 10, 20, 30, 40, 50 e 60% ano⁻¹ (Tx Ano⁻¹) a partir da população inicial ao longo de 5, 10, 15 e 20 anos - São Paulo - 2013

Taxa ano ⁻¹	5		10		15		20	
	N	%	N	%	N	%	N	%
10	2260738	6,39	2215600	8,26	2204857	8,7	2202243	8,81
20	2125093	12,01	2003237	17,05	1984935	17,81	1985417	17,79
30	1986728	17,73	1773013	26,58	1755384	27,31	1768126	26,79
40	1852214	23,3	1534767	36,45	1513658	37,32	1549362	35,84
50	1726987	28,49	1302575	46,06	1255137	48,03	1320228	45,33
60	1614693	33,14	1093215	54,73	987320,4	59,11	1061282	56,05

(Melanie Guthjar, 2013)

3º Gargalo: Baixa efetividade da ferramenta castração quando **não** são **efetivadas** as **demaís estratégias**



Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

- Nova estratégia de trabalho (Início agosto de 2018)
- 40% das vagas dos CECGs para “Projetos Especiais” (Osc, Acumuladores)
- Manejo de colônias de gatos (Parque Municipal, Campus Saúde/UFMG, Rodoviária, FUMEC, UNA,...)



2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e **parcerias** necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio

Regra dos
“Cinco As”

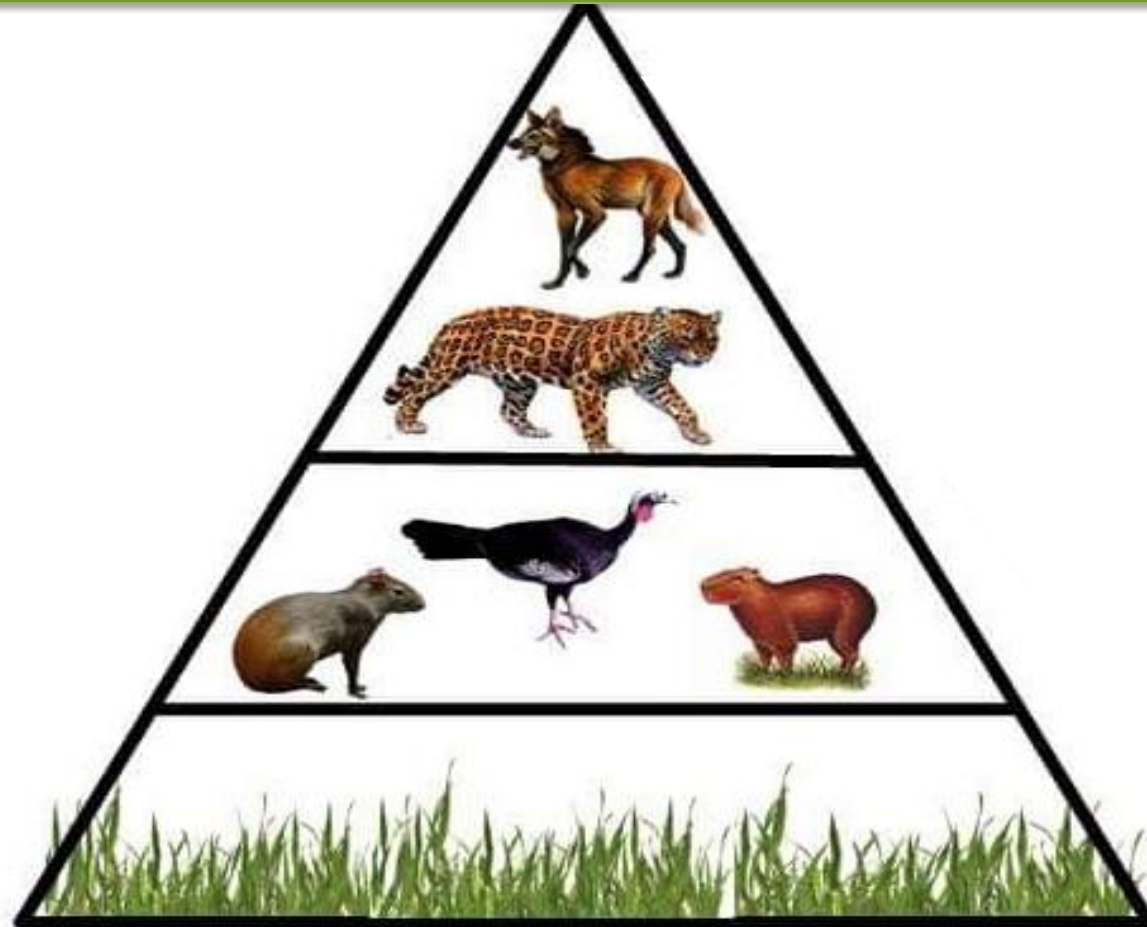


2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e **parcerias** necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio

Situação de
equilíbrio
ambiental



Capacidade Suporte do Ambiente

2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e **parcerias** necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio

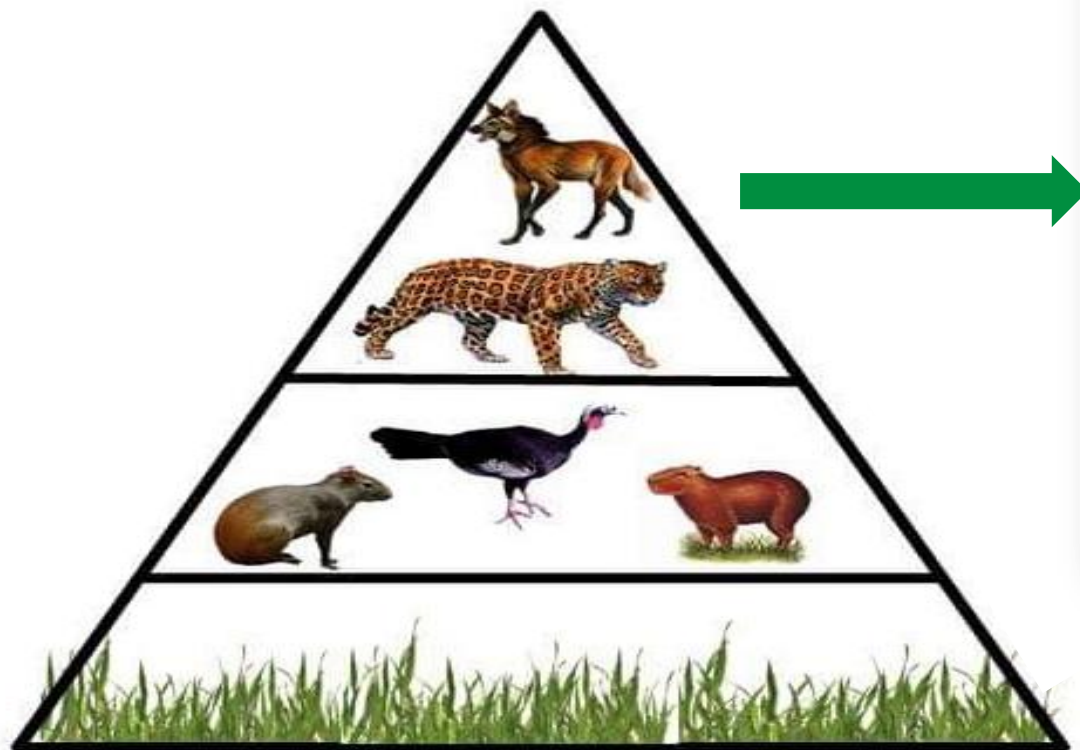
Regra dos
“Seis As”



2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e **parcerias** necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio



Cães de rua alimentando-se de lixo no Peru.

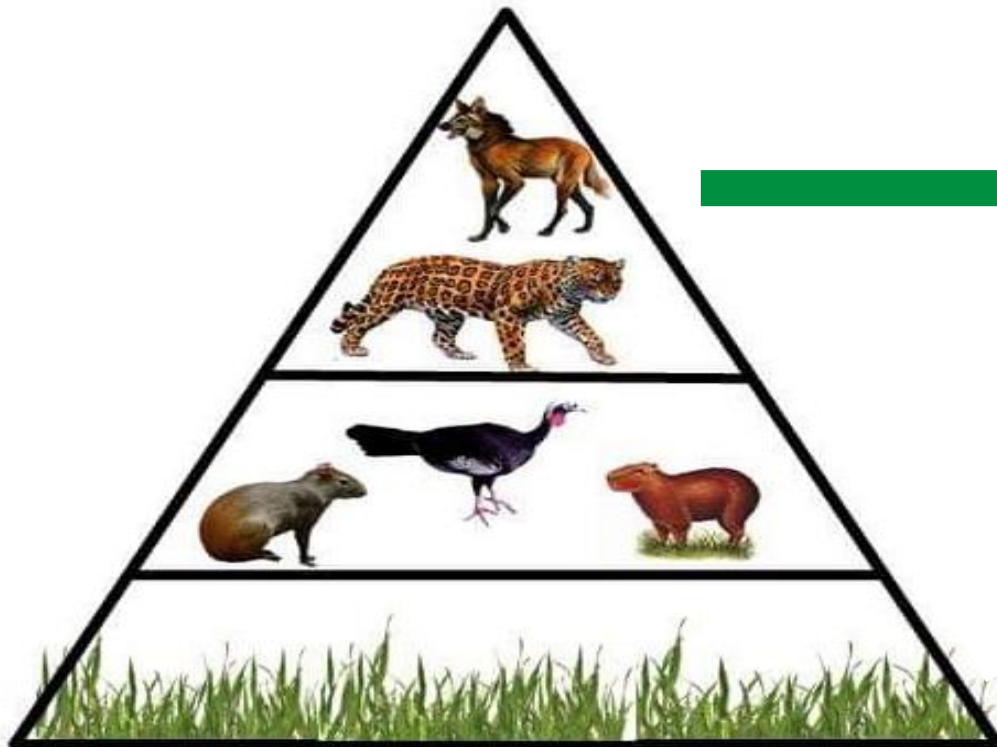
Vida Digna

Capacidade Suporte do Ambiente

2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e **parcerias** necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio

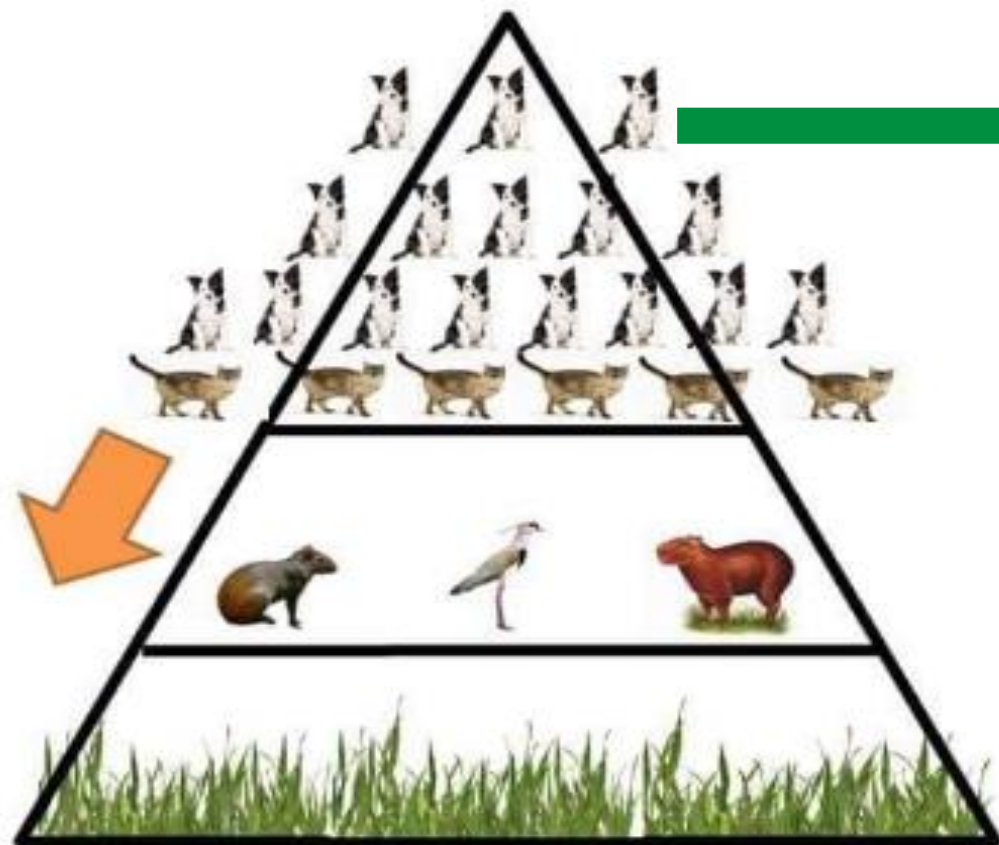


Capacidade Suporte do Ambiente



2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e parcerias necessárias

Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio



Capacidade Suporte do Ambiente



2º Gargalo: aplicação da legislação existente, fiscalização e parcerias necessárias



Dificuldade: alteração da capacidade de suporte do meio

Preventive Veterinary Medicine 123 (2016) 121–127

Contents lists available at ScienceDirect

Preventive Veterinary Medicine

journal homepage: www.elsevier.com/locate/prevetmed



Defining priorities for dog population management through mathematical modeling



O. Santos Baquero*, L.A. Akamine, M. Amaku, F. Ferreira

Department of Preventive Veterinary Medicine and Animal Health, School of Veterinary Medicine and Animal Science, University of São Paulo, Av. Prof. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP CEP: 05508-270, Brazil

- O **controle do comércio** de cães é o **segundo maior fator** a afetar as populações de cães com tutor. **Contribui para a prevenção do abandono** (impacto nas populações com tutor e de cães de rua)
- **Adoção contribui** para o **manejo de cães de rua** e pode atenuar os efeitos negativos de uma **capacidade de carga reduzida** no bem-estar dos animais

Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

Transtorno de acumulação

Perfil do acumulador:

- Início sintomas 11 aos 15 anos,
- Gravidade aumenta a cada 10 anos,
- Pacientes acima de 50 anos,
 - NE(2015): 61% acima 60 anos; 53,9% mulheres.
 - VN(UFMG/2017): 47% acima de 60 anos, 20% entre 50 a 60 anos; 86% mulheres.



2º e 3º Gargalos: Parcerias e Castração



Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

Colônias de animais: Projeto “Gatos do Parque Municipal”

Recolhimento para o CCZ, controle de ecto e endoparasitas, castração, marcação na orelha, vacinação antirrábica, adoção ou retorno ao Parque

Gatos capturados:

2015: 118

2016: 164

2017: 113

2018: 84

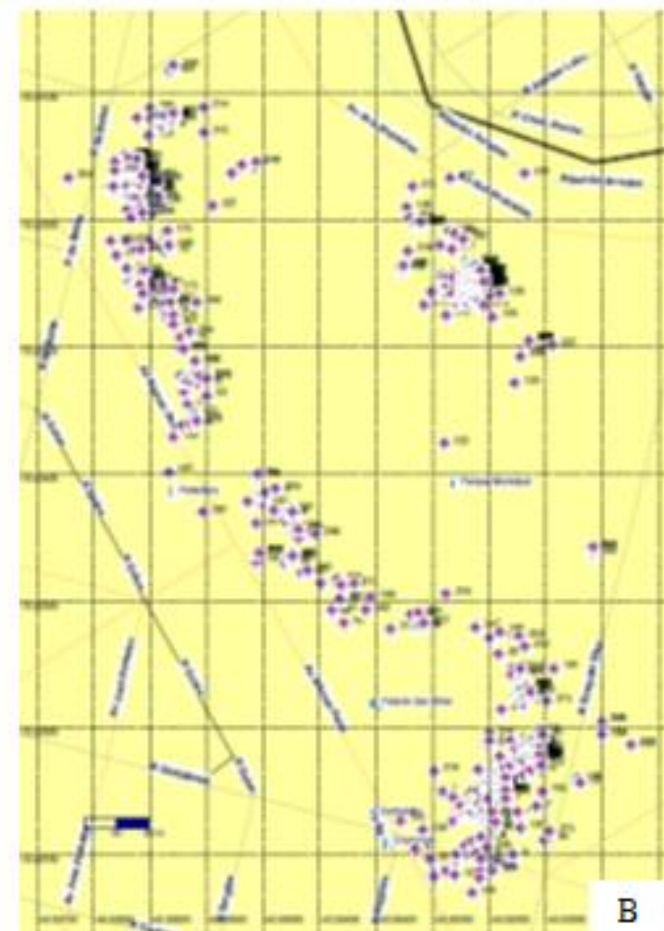
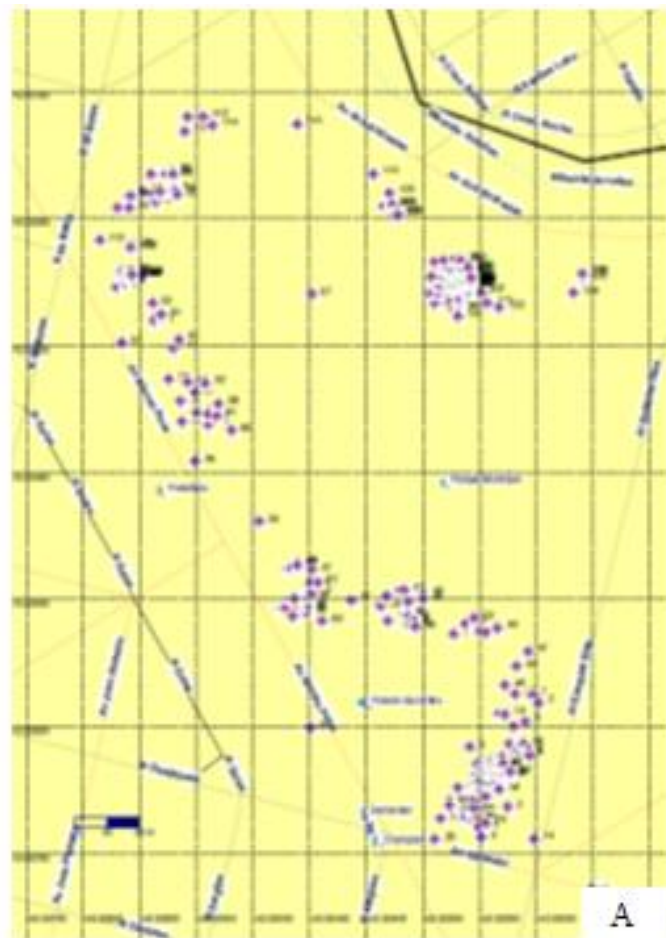
TOTAL: 479 felinos



2º e 3º Gargalos: Parcerias e Castração

Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

Colônias de animais: distribuição espacial de gatos no Parque Américo
René Giannetti, BH, ano de observação 2016 (A) e 2017 (B)



2º e 3º Gargalos: Parcerias e Castração



Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

Colônias de animais em parques: propostas

Plano de **monitoramento** e **manejo** de **parques com e sem presença de felinos: animais** residentes nos parques deverão ser **apreendidos**, diagnosticados quanto à **esporotricose**, **castrados**, **microchipados** e na **impossibilidade de adoção**, devolvidos ao local e mantidos sob monitoramento

- Difundir informações técnicas sobre a questão da esporotricose
- Garantir a **participação** da **comunidade e protetores** nas ações de **manejo**
- **Cuidadores** devem ser **informados** sobre o **risco** decorrente do **aumento das colônias**, e convidados a se tornarem parceiros no **combate à doença**, promovendo uma interface com a comunidade para divulgar a necessidade da **castração, domiciliação, risco** para os **animais** e o **meio ambiente** pela **formação de colônias** em locais públicos
- Promover **monitoramento** dos **parques públicos** com **pesquisa** da presença do **fungo** causador da esporotricose

Considerações finais

- **Londres** – Surto Raiva 1752-1762
- Sacrifício cães errantes
- Déc 1880-isolamento vírus cão
- Final sécXIX- captura sistematizada

- Lei nº 12.916/2008 ESP – veda a eutanásia de cães e gatos...permitida em casos de doenças incuráveis...existe em outros estados...
- **Lei nº 9605/1998**
- Portaria nº 1000 do CFMV

Linha do tempo do controle de população de cães e gatos

- **Brasil** – informe da OMS e PNCRaiva – 1973
- 1990 – OMS e WPA – Guidelines for dog pop management
- 1995 – 1ª Conferência Internacional Controle Populacional de Animais Domésticos

Perguntas para 2019, 2020....

- Como será o manejo frente à LVC?
- Como será o manejo frente à esporotricose?
- Como será o manejo de animais de colônias suspeitos de raiva?

Considerações finais





Obrigada

Maria Helena Franco Morais
Diretoria de Zoonoses/SMSA/PBH

mariafranco@pbh.gov.br

(31)32777801

2º e 3º Gargalos: Parcerias e Castração

Dificuldade: direcionamento das ações de castração para situações de risco

Colônias de animais: diagnóstico em 63 parques municipais de BH (SMA/PBH)

- Presença de gatos em **11 parques**
- **50%** colônias **recentes**
- **30%** dos gerentes presenciam **abandono** frequentemente
- **90%** dos gerentes relatam que os **gatos transitam entre o parque e o entorno**
 - No tocante à **esporotricose** podem veicular o agente causador entre a **comunidade e o parque**
- **70%** dos gerentes relatam haver **cuidadores** dos gatos (demonstra a consideração dos animais pelas pessoas; possibilidade de **crescimento das colônias** pela oferta de **alimento; incentivo ao abandono e migração de novos animais** para o local)
- **40%** dos gerentes relatam **interação com as pessoas**, **50%** relatam que são **arredios** e um gerente não respondeu a esta pergunta
- **90%** dos gerentes relatam **aspecto saudável** e um gerente não respondeu a esta pergunta

Ministério da Saúde

REBRATS

Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde



Título do projeto:	Parecer técnico científico avaliando o controle reprodutivo (castração) em massa da população canina para diminuição de casos humanos de zoonoses
ID da proposta	124
Coordenador(a)	Dra. Danielle Soares

Equipe

- ✓ **Coordenadora:** Prof. Danielle Ferreira de Magalhães Soares, Escola de Veterinária – UFMG, daniellef@ufmg.br
- ✓ Prof. David Soeiro Barbosa, Instituto Ciências Biológicas – UFMG, davidsoeiro@gmail.com
- ✓ Dra. Maria Helena Franco Moraes, Gerência de Controle de Zoonoses -Secretaria de Saúde do município de Belo Horizonte (MG), mhfmoraes@yahoo.com.br
- ✓ Ma. Sara Clemente Paulino Ferreira e Silva, médica veterinária, scpfsilva@gmail.com
- ✓ Me. José Honorato Begalli, doutorando da Escola de Veterinária – UFMG, jhbegali@yahoo.com.br

Pergunta

O controle reprodutivo (castração) em massa de cães é eficiente para reduzir o número de casos humanos de zoonoses e de agressões em humanos por cães?

Prioridades em pesquisa

- Estudos **controlados** com **grupo de comparação** em áreas com intervenção e sem intervenção; isolamento da estratégia “castração”?
- Fatores associados ao **aumento da população canina errante**, tais como: **abandono, migração**, nível sócio econômico e cultural, taxas de **natalidade** e de mortalidade, **capacidade de suporte do ambiente**, tempo de seguimento, questões éticas e custos, além de possíveis intervenções nestes fatores.
- **Intervenções alternativas** como a imun contracepção e a castração química